

Por Jorge Wahl

A importância não poderia ser maior, nem os resultados melhores. Afinal, foi a primeira turma do Programa “**Exercício da Função do Conselheiro**” a concluir, na semana passada, os 4 módulos de treinamento desenvolvidos especificamente para discutir o papel e as responsabilidades dos Conselhos e sua íntima relação com a gestão. E na avaliação dos próprios 30 treinandos valeu muito a pena: 61% dos alunos deram nota máxima 5.

A nota média, na mesma escala de zero a 5, ficou em 4,6. Em seus comentários, os treinandos apontaram como pontos altos a metodologia que orientou todo o treinamento, o fato de conteúdo e didática atenderem fortemente as demandas dos conselheiros e a visão prática que a tudo orientou. “Como tudo na UniAbrapp esse é um resultado que espelha 10% de inspiração e 90% de transpiração”, resumiu o diretor-presidente de nossa universidade corporativa e diretor da Abrapp, Luiz Paulo Brasizza, destacando o intenso trabalho desenvolvido, juntamente com uma proposta educacional inovadora, um time docente de primeira e um material à altura.

Metodologia dos 3s - O programa, com 68 horas de treinamento, dividido em 4 módulos, seguiu didática própria da UniAbrapp, que tem por base “Metodologia dos 3 As”, desenvolvida por Liz Bittar Atelier de Treinamentos e adaptada com exclusividade para a Universidade.

A Metodologia dos 3As ® - Assimilação, Adesão e Ação, é centrada não apenas na assimilação do conteúdo, mas na adesão dos participantes aos conceitos ministrados, de forma a instrumentalizá-los para o próximo passo: a aplicação no trabalho.

Tal resultado já está tendo um efeito prático imediato. Já há uma nova turma iniciando daqui a 2 semanas, no Rio de Janeiro, inclusive com inscrições encerradas. Existe até mesmo uma fila de espera, o que torna possível a formação de uma terceira turma ainda em 2015.

Se por um lado existe demanda, por outro a oferta desse tipo de curso mais que se justifica. A Abrapp julga hoje e cada vez mais essencial que os conselheiros tomem consciência das responsabilidades que lhes são atribuídas e se preparem para atendê-las. Ao invés de uma postura passiva, devem cultivar uma visão mais crítica e autônoma, dessa maneira podendo vir a oferecer uma contribuição pessoal ao processo decisório dentro dos colegiados.

Na sala de aula há o encontro de instrutores que passaram por uma reciclagem para melhor operar sob o novo modelo didático e, na condição de alunos, profissionais que antes de se tornarem conselheiros acumularam ricas experiências em suas entidades e com certeza se mostraram à altura delas, mas que hoje parecem precisar de uma visão mais completa e integrada acerca de seu papel nos conselhos. Só através desse olhar é que conseguirão produzir em si uma nova atitude, capaz se necessário de mudar o rumo de um processo decisório em marcha nos conselhos.

Modelo favorece - Diga-se que o modelo didático da UniAbrapp favorece o aparecimento dessa nova atitude. Quem entra numa sala de aula frequentemente encontra alunos reunidos em diferentes grupos, discutindo animadamente como atender a missão recebida da instrutora. Por essa nova forma de trabalhar os participantes deixam de ser alunos passivos, daqueles que se limitam quase sempre a assistir, para após avaliarem as suas carências proporem os seus próprios caminhos (trilhas), sempre interagindo o máximo que puderem, buscando conteúdo onde encontrarem, entre as várias opções que a nossa universidade corporativa vai lhes estar oferecendo.

No Portal da Universidade os participantes podem acessar uma área restrita, onde têm acesso a ferramentas, leituras complementares, atividades e materiais para download. Assim, dispõem de recursos variados que podem ser facilmente acessados de seus computadores, celulares e tablets,

e que permitem a fixação e a continuidade do aprendizado.

Fica reforçada, assim, a proposta da UniAbrapp, que é ir além da transmissão dos conhecimentos e capacitação para processos de certificação, com didática e conteúdos que ofereçam sentido e uso prático aos conselheiros. Estes, não se pode esquecer, são em geral profissionais mais experientes com vasta vivência nas áreas em que atuam.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 18.07.2015.